



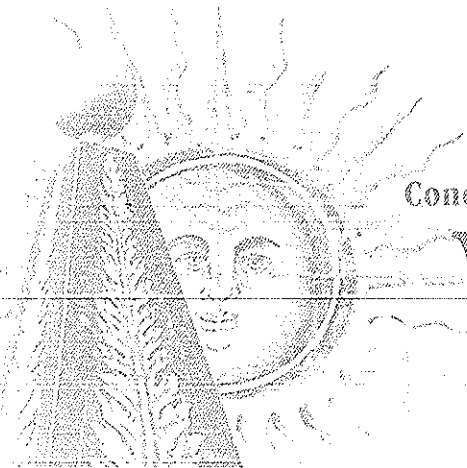
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A

12 DE JULHO DE 2007



Concelho de

viana

Todo o Sol do Alentejo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

ACTA RELATIVA À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA A 12 DE JULHO DE 2007

No dia doze de Julho do ano de dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, no edifício dos Paços do Concelho em Viana do Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal deste concelho em sessão extraordinária, tendo como ordem de trabalhos:

- 1) Segunda proposta de revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
- 2) Primeira proposta de revisão ao Orçamento da Receita (inclusão do saldo da gerência anterior);
- 3) Primeira proposta de revisão ao Orçamento da Despesa (inclusão do saldo da gerência anterior);
- 4) Pedido de autorização para contratação de empréstimo por parte da Associação de Municípios do Alentejo Central (AMCAL).

O senhor Presidente declarou aberta a sessão e procedeu à chamada, tendo-se verificado as presenças dos seguintes membros:

- João Henrique Carracha Garcia, que presidiu;
- Luís Miguel Fialho Duarte, na qualidade de primeiro secretário;
- Francisco António Maia Cardoso, na qualidade de segundo secretário;
- Maria Gabriela Fonseca Figueira;
- Margarida Mariana Pinto Alfacinha;
- Rui Manuel Pires Penetra;
- Isidro José Marcos;
- José Luís Potes Pacheco;
- Joaquim António Pinto Alfacinha;
- Luís Miguel Leal Boteta;
- Anunciação Gertrudes Raposo Baioneta;
- Mário Gonçalo Louro Grave;
- Odete Maria Tirapicos Arranhado Fialho;
- Joaquim António Vilalva Teixeira;
- António José Prates Valverde, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo;
- José Jacinto Bento Grave, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas;
- António Inácio Torrinhã Lopes, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar.

Verificou-se a falta do membro Zélia Maria Mira Valério, que apresentou um pedido de justificação o qual foi aceite por unanimidade pela mesa, aceitação precedida de votação por escrutínio secreto.

Em representação da Câmara Municipal esteve o seu Vice-Presidente tendo estado também presentes os senhores Vereadores Manuel Fadista, António Costa da Silva e Rui Gusmão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Entrou-se de imediato na ordem de trabalhos.

PRIMEIRO PONTO) SEGUNDA PROPOSTA DE REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS – O senhor Vice-Presidente apresentou genericamente o conteúdo da proposta em apreço, consubstanciada na inclusão no Plano Plurianual de Investimentos da acção “Conservação e Reparação de ETAR’s”, com uma dotação de 25.000,00 €.

O membro Gabriela Figueira disse estranhar que este assunto de que se fala há tanto tempo e em quase todas as sessões da Assembleia, não tivesse sido incluído no Plano de Actividades inicial.

O senhor Presidente da Assembleia felicitou a Câmara pelo facto de ir efectuar a limpeza das ETAR’s e submeteu a votação a proposta de aprovação da Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

SEGUNDO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA (INCLUSÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR) – O senhor Vice-Presidente referiu que com a presente revisão ao Orçamento da Receita fica incluído no mesmo o saldo de operações orçamentais que transitou da gerência anterior, no montante de 1.143.371,97 €.

Com as abstenções dos membros José Luis Pacheco e Luis Miguel Boteta e com o voto contra do membro Maria Gabriela Figueira, a proposta de revisão ao Orçamento da Receita foi aprovada.

TERCEIRO PONTO) PRIMEIRA PROPOSTA DE REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA (INCLUSÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR) – O senhor Vice-Presidente apresentou a primeira proposta de revisão ao Orçamento da Despesa referenciando as rubricas que foram reforçadas com a verba proveniente do saldo de operações orçamentais que transitou da gerência anterior.

Com as abstenções dos membros José Luis Pacheco e Luis Miguel Boteta e com o voto contra do membro Maria Gabriela Figueira, a proposta de revisão ao Orçamento da Despesa foi aprovada.

QUARTO PONTO) PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALENTEJO CENTRAL (AMCAL) – O senhor Vice-Presidente fez o enquadramento da proposta em causa, explicando que se trata de um pedido de autorização às Assembleias Municipais dos Municípios que compõem a AMCAL, a fim que esta inicie o processo de contratação de um empréstimo até ao limite que não comprometa a sua capacidade de endividamento e consequentemente não comprometa a capacidade de endividamento dos Municípios associados, ou seja, até ao montante máximo de 75% da contrapartida nacional para execução de obras financiadas por fundos comunitários.

As obras da AMCAL com financiamento comunitário são as seguintes:

- Remodelação das instalações de apoio ao aterro sanitário com um custo de 360.428,29 €, acrescido de IVA e uma comparticipação comunitária de 252.299,80 €;
- Parque de resíduos recicláveis, com um custo de 690.301,38 €, acrescido de IVA e uma comparticipação comunitária de 345.150,69 €;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

- Reforço do tratamento de água na ETA de Alvito, com um custo de 2.022.732,29 €, acrescido de IVA e uma participação comunitária de 1.413.532,60 €;
- Estação de triagem com um custo de 722.635,47 €, acrescido de IVA e uma participação comunitária de 361.317,74 €.

O membro José Luis Pacheco diz ver com agrado a Associação de Municípios a pretender investir em obras consideradas essenciais. Em sua opinião este é um bom exemplo a seguir pela Câmara, pois há situações na vila que deveriam ser rapidamente corrigidas, designadamente as entradas. Em seu entender e antes de se endividar deveria a Câmara aguardar pelo novo Quadro Comunitário de Apoio a fim de verificar a existência de algum tipo de programa adequado.

O membro Maria Gabriela Figueira perguntou qual a repercussão financeira nos Municípios associados decorrente do financiamento bancário para as quatro obras referidas.

O senhor Vice-Presidente sublinhou que por não afectar a capacidade de endividamento, os Municípios associados não têm que suportar quaisquer encargos decorrentes do empréstimo.

O senhor Vereador Costa da Silva perguntou se este assunto não deveria passar primeiro pela Câmara.

O senhor Vice-Presidente, a este propósito, remeteu para o art.º 26.º dos Estatutos da AMCAL que refere a obrigatoriedade de ouvir as respectivas Assembleias Municipais.

O senhor Vereador Costa da Silva referiu que este assunto deveria ter sido politicamente discutido mas para tal teria sido necessário ter informação sobre o mesmo o que não aconteceu.

O membro Maria Gabriela Figueira sublinhou com desagrado esta falta de informação da AMCAL pois se não fosse um esclarecimento técnico da Câmara sobre esta matéria, o suporte informativo que veio da AMCAL numa folha A4 sem qualquer enquadramento, é manifestamente insuficiente.

O senhor Presidente da Assembleia, reportando-se à observação do senhor Vereador Costa da Silva quanto ao facto deste assunto não passar pela Câmara, disse que uma coisa é discutir os Estatutos que já existem há vários anos e outra coisa é avaliar uma proposta à luz dos Estatutos existentes que regulamentam a matéria.

O membro Maria Gabriela Figueira referiu que sem retirar a importância da visita aos locais das obras tal como sucedeu no mês passado, concluiu que a Assembleia deveria saber mais sobre a saúde financeira da AMCAL a fim de se poder pronunciar agora conscientemente.

O membro Luis Miguel referiu que este Município tem um representante na AMCAL que é o senhor Presidente da Câmara pelo que é sempre possível a algum membro da Assembleia pedir-lhe as informações que entender.

O senhor Vereador Costa da Silva concorda com a intervenção do membro Gabriela Figueira quanto à falta de suporte informativo pois ele próprio, no seio do PSD, quis discutir o assunto e não pode.

O membro Luis Miguel disse compreender a intervenção do membro Gabriela Figueira não podendo compreender como é que o senhor Vereador Costa da Silva, estando na Câmara, não apresentar as suas dúvidas ao respectivo Presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

7090-237 VIANA DO ALENTEJO

O membro José Luis Pacheco também realçou a importância da informação de enquadramento elaborada na Câmara pois que sem ela seria muito difícil a compreensão deste assunto.

O membro Maria Gabriela Figueira sublinhou que a crítica que faz é à AMCAL pelo facto de não ter enviado a informação suficiente.

O senhor Vice-Presidente lembrou que o que se pretende é que a Assembleia autorize o início do processo de contratação de um empréstimo desde que tal facto não afecte a capacidade de endividamento do Município.

Esta proposta foi então votada tendo sido aprovada com as abstenções dos membros Anunciação Baioneta, Joaquim Alfacinha e Margarida Alfacinha.

O senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta minutos tendo a minuta da respectiva acta sido aprovada por unanimidade.



Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo

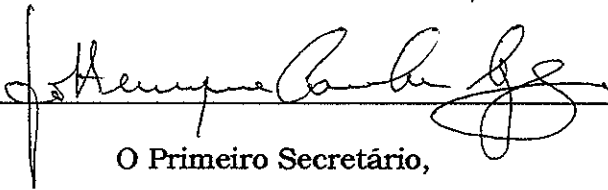


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO

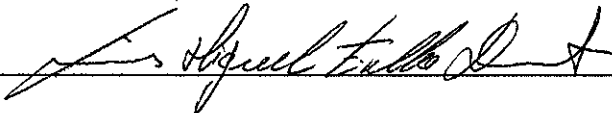
7090-237 VIANA DO ALENTEJO

Aprovada a 28 de Setembro de 2007.

O Presidente da Assembleia,



O Primeiro Secretário,



O Segundo Secretário,

Concelho de

Viana

Todo o Sol do Alentejo